A IMPRENSA

14 DE AGOSTO DE 1898

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL Auno.....

Semestra...... 63000 Surge et Ambula

(AT. APOST: C. III. 17. 6) Semestre.

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

14\$000

DS NUSSOS AS-SIGNANTES

Pedimes encarecidamente aos sos assignantes que se acham om 20 em suas assignaturas o esial obsequio de mandarem satisl-as attendendo aos grandes sa icios com que estamos luctando a manter o nosso humilde jornat. outrosim: pedimos-lhes tambem queiram dirigir suas reclamas a esta Redacção, quando por tura não lhes cheguem as mãos es os numeros da «Imprensa» o como temos tomado todas as videncias afim de que não sejam iudicados em suas assignaturas. para que sejá lhes entregue com tualidade o nosso periodico, ronos aos Srs. Agentes do Correio providenciem noste sentido aflm que por esquecimento não fiquem rus numeros do nosso jornal na artição dos correios prejudicanassim aos interessados.

JESUS

ta'typotraphia se encontra os sentes objectos concernentes a De**ão ao Sagrad**o Coração de Jesus : **lomas de A**ggregação, idem de ectores locaes, Zeladores, Pre**entes, Secre**tarios, thesoureiros, ontes, manuaes, medalhas para idores e associados. C

halquer pedido pode ser endodo ao Rymo, Conego Fernando es e Silva, que tambem se en-**'ega'de mandar tomar** assignais do « Mensagoiro do Coração lesus » de S. Paulo.

«A IMPRENSA»

ANKBA 14 DE AGOSTO DE 1898.

Mossa Ratrix

nota caracteristica dos tempos ernos vibra ao diapasão de deslexos sentimentos, consagrandó cipios que involvom as razões pri-'as de fundas apprehensõos no eso attento do observador, integesno salvamento da patria.

itada pelo torvelinho de modersystemas e pelas densas nebulodes de interesses politicos: indecomente sacrificados no altar sacroo da patria, vemol a como um bar. istonhole desalentado movimen-

ando-se no secnário dá vida, elevana do uma prece afervorada e statera, inintúito de os responsavois timancios de sua não e de sua governamentoção a dirigirem pela via restil nia deste estado perfeito em que a equenção do povo e a libirdade do cidadão sá os fundamentos basicos de seus obicctivos.

Uma fementida liberdade-; um ve xillo-Ordem e Progresso-, lemma sectario de uma sociedade condemnada, um quasi satanico rancor de muitos dos representantes deste paia contra os grandes ensinamentos da religião, o mais membrando legado de nossos maiores: -eis o apostropho vergonhoso de suas ideas e uma derivante necessaria das convulsões, §que agitão as visceras d'este gigante que dorme desde o seu descobrimento sob a sombra bemfaseja do Cruzelro.

Esta patria queridá, aquecida ao calor sebricitante do patriotismo de nossos coévos, annulle todos os principios de contemporisação e sequesirando os honrosos privilegios d'esta iniciativa; saboreie em longos haustos a substancialidade d'esta evidencia demonstrada nos anniosos volteios de uma experiencia, deseñove vezes se cuiar :-- Somente a Religião faz a felicidade do homem, da fámilia e da Sociedade: a Religião, ella 56, nobi- de contra o furor das paixões, amlitajo Governo e seus subditos.

Os testemunhos irrecusaveis da his SOCIAÇÃO DO S. CORAÇÃO DE toria nos attestam os assombrosos triumphos de Napoleão antes de tocar a pedra angular da Egroja: imvisa-se aos Ryms. Srs. Vigarios, mediatamente a Santa Helenagenxa cujas freguezias se achae instal- gou as bagas do pranto que elle veros Apostolado da Oração, que teu sob o ivergastar violento de pro nunciado remorso.

A viuvez e a orphandade em nosso caro Brazil concertam um coro, sublime de lamentos pelo tombar d'aquelles victimados no anno passado no gaguejar terrivel da bombarda de uma luta de irmãos contra irmãos, de filhos da mesma terra que chorosa

bebia lo sangue n'um calefrio de dor. Ainda não contentes se acham al gens representantes no parlamento brastleiro pelas medidas reaccionarias tomadas no inicio da Republica, as quaes laicalisaram as escolas mantidas pelo Governo, e eliminaram a Deus dos arsenaes; agora cogitam implantar na fronte altiva da familia christà e da sociedade patria o labéo infamante de uma offerenda que tirou sua origem n'uma negação atrophiante do Direito e nas lobrigas moradas da mais funesta immoralidade-o escandaloso projecte do immoral di vorcio.

Congreguem-se n'uma cohesão intima e indissoluvel as forças vitaes de l todos os cathólicos e nºum arremess impotuoso de nossa honor abilidade civil fixemos os altos creditos de nos sas crenças e os nobres! principios de uossa religiosidade.

Credere et agere-crer e agir-sej tambem a nossa legenda.

and the state of t

22702200

Transcrevemos com a devida veula do nosso collegá «A Nação importante artigo infra sobre a dio qual derrama muita luz sobre o assumpto e leva a todos a convicção e de seu futuro. de quo a lei do disorrio será funestissima à familia e a patria, Chamamos para e le a attenção des

Janual de Cammercio de ante-honcem, e que vai ser apresenta la à camara dos deputados, contra o divorcio, è fundada nos mais solidos prin cipios e digna de ser tomada na de vida consideração pelos nossos legisladores.

De todas as questões sociaos ne nhuma, et o importante e melindrosa qua to a de que se trata, pois diz respeito à constituição da fa milia, base fundamental da cociedadepende como conclusão lógica e necessaria Formar a familia, consolidal a pela sartificação de seus preceitos, garantil-a pela estabilidaparal-a contra o demonio da sensualidade e moralisal-a pelo amor d'Aquelle que sabe ler no coração do homem todos os seus segredes e inclinações.

E por isso o divino Fundador do christianismo para regenerar o homem, foi tomal-o na Propr a fonte levou à suprema dignida le pelo sacramento do matrimonio indissoluvel. unico compativel com a natureza, o interesse dos sexos e a legitimidade de suas aspirações.

O casamento pagão, origem do dipor toda parte onde a luz do Evan Trate! gelho ia purificando os costumes of

bilitado entrou francamente no emprehendimento de seus grandes vetusto tranco. destinos.

E assim decorreram muitos se culos de paz para a famil a até que sados libertinos, para quem a honestidade e a honra da familia correm no segundo plano de seus interesses e sordidas paixões.

uname denas engueso o demonto
de de cese abysmo de infelicidade
de uma conveniencia terpe e infame
l'echai com a vossa mão potente a
valynta corruptora da prostituição tigiar se no publico, cada en

Só quem deseja o divorcjo é quem legal, que sera a justificação de toespacula com o casamento; fei o o dos os crimes e miserias sem nome negocio, é preciso procurar outro Lede nas vossas consciencias, e ja melhor. E dahi originam-se todos que não podeis salvai a honra da os protextos e motivos para o rom-familia brazileira. pigiento do vinento sagrado. Aquel- Pais de familia, vigiai que a porle, porèm, que casa por amor e que la do vosso lar bate a desgraça, desfaz do seu coração a ára sacresanta farçada em nome da lei, que vai rouvorcio, escripto por mão de mestre, dessa chamma divina, não receia o bar o vosso descanço e o patrimonio matrimonio indissoluvel, que até con- do vosso amor, dessa amor virente sidera uma garantia do seu presente e puro que vos tem cuetado largos

Diz o grande Lacordaire que aqueile que amon deveras u ma vez. taveis e santas, deosas do lar e da jámais concebe que possa deixar de castidade, orai pela honra de vossa amar o objecto amado. Esta é a verdadeira psychologia do coração com lihas, desses anjos que fazem o alia qual harmonisa se perfeitamente vio de vossas tristezas e a doçura o casamento catholico, tornando dos vossos risos. Orai, que por ci-"A representação publicada no porpetno um sentimenio que não ma de vosso ninho sagrado passam pode acabar. Aquelle que de antemao prepara-se com o divorcio è ruja do divorcio, cujos pio: sinistros que concebe a possibilidade de não fazem gelar os corações. amar, è a voz do interesse que falla e que especula.

Ate hoje, não obstante os golpes profundos que esta republica tom desfechado contra o casamento catholico, ainda não teve a coragem de atacal-o de frente, porque sabe que isto sería atacar o paiz inteiro, cuja população é eminent-monte cade, cujo futuro e bem estar della thelica, e tanto assim que, decretado o casamento civil, os esposos já mais dispensam o religioso, uno e indissoluvel.

Se os legisladores são os eleitos do povo, não podem d vergir do senlhoss de patriotas nossos fora da Ese deve estabelecer o divorcia. A dos brasileiros são catholicos, e os nossos legisladores bem conhecem de sua vida na familia, que Elle e- esta verdade, que independe da tal logos chamam-O Sacramento da falla a Gazeto de Noticias.

minoria em materia de divorcio. E' neces-ario não ter idéa nenhuma do que seja uma lei de tal genero e sympathia, n'nm só affecto. n'um vorcio e da profunda decadencia da qualidade para sophismal a po se-so desejo de glorificarem a Deus, sociedade antign que tocou ao mais melhante modo. A proceder essa sem reciprocas desconfianças nem intimo grao de abjecção pela nullifi- cavilação seria preciso fazer leis rivalidades? 1 cação da familia, foi condemna lo para todas as opiniões. Que dispa-

cará o ultimo redacto de nossa sal- dade e alarmam a familia ealholica. Da unidade e indissolubilidade do vação—a familia, casto santuario de matrimonio, que nobilitou a familia onde esperamos todos os milagres tos sejam, parece me que os seus pela grandeza real de sua missão, para nossa regeneração. Emquanto auctores não são os que mais predando a mulher o seu post i de hon la familia brasileira for catholica, judicam os progressos do catholicisra ao lado do homem, que deixou emquanto o casamento for indisso- mo, o esplend r da religião e o augde ser o seu senhor para ser o seu luvel, emquanto a união dos esposos mento das conversões. A força de igual, veio a rapida transformação for uma cousa santa, temos fé de verem nelles por provas repetidas e social, o mundo christao assim rea que a nossa vida renascerá fecunda escandalosas, o repudio pratico da e abundante como palma virente de dignidade sacerdotal e o implicito

noliticas e a influencia perniciosa impios já não inferem de semelhanda libertinagem ante a maguitude tes factos nenhum argumento conos devassos Luthero e Henrique do assumpto. Todos vos tendes as tra a verdade da religião e a divin-VIII, para legitimar a bestialidade vossas familias e, muitos, filhinhas dade da Egreja. de suas concupiscencias, proclama- amadas. Protegei os dias dessas O que mais os impressiona, enram o divorcio legal como remedio tão delicadas o mimosas prendas, tristece uns e distancia outros cada an fast o de suas libidinagens. De dessas flores de nossa alma que com vez mais da Egreja, é precisamente. então até hoje as nações christãs são tanto carinho bafejamos á sombra o exemplo de padres que ainda se corroidas por esse cancro devorador dos no sos cuidados. Vedo que mantem na esphera das suas obrigaal mentado pela conveniencia de ou diante dellas ergue se o demonio consacerdotaes, não desceram aim

annos de trabalho e paciencia.

Mais de familia, matronas respeiprole, pelo pudor de vossas filhias sombras da maldição :-- e a co-

O que será de nos meu Daos?»

Oleus Odesprezado

(Continuação)

XVI

Bastaria. estou profundamente timento e da vontade geral, mani- convencido! da parte de todos os pasesta la com a major eloquencia. dres, em todas as parechias, esse e a castidade, só podía ser a obra Não conhecemos neste paiz os mi-commum espirito de amor e adoração ao Sanctissimo Sacramento, para greja catholica, em favor dos quaes que não mais vivsemos o triste e l'unesto espectaculo, que tanto afflige grande maioria o i quasi totalidade la Egreja, da discordia e desunião do catholicismo brasileiro.

Como o Sacramento que os theorep esentação das minorias de que união-tendo por excellencia a virtude de harmonisar, confraternisar. E' ridicula essa representação de unificar todas as almas christas, não teria, naqueile caso, a de unir todos los corações sacerdataes n'uma só

Percorrei as parochias :-- que exemplos tão desedificantes da parte Confiamos que ainda desta vez o de certos. E ninguem pense que me elevando a intelligencia do homem a congresso desta republica, que tudo frefiro agora a certos factos clamoroverdadeira comprehensão de sua tem desorganisado no paiz, não ata- sos que offendem gravemante a pie-

> Por mais dete t veis que esses facarrependimento da missão de que Legisladores, esquecei às paixões se revestiram, os fieis e os proprios

serviços do outro, i mio misturar com a gios as susceptibilidades. imperceptiveis, do sta. se conservam n'um esta-

par armada » promptos, ac Casa qual desses a que me refiro.

proprio espelho ; o espelho alieio esta sempre embaciado e não serve para reflectil-a.

A causa e commum, diz a Egreia, todos estimulem se, auxiliem-ca, applandam-se reciprocamente: m23 en não estou de accordo—gritain mais alte o egoismo, a vaidade, o amor proprio :

Que estreita, mesquinha e funos ta comprehensão da fraternidado sacerdotal

Alias si o dogma magnifico da communião dos santos não esta sempre presente ao espírito dos levitas do Senher, como estará ao dos fieis?

Mas esse dogma è um dos pertos mais salientes da dontrina catholica. que nelle nos ensiua :- va Egreia tudo pertence a todos; ninguem possue exclusivamente a menor graca, o menor dom, o menor beneficie espiritual.

Não só os meritos as satisfações, as orações, os fructos sacramentaes : mas a propria glori: individual de cada um pertence a todos.

Todos, portanto, principalmente os padres devem trabalhar contentes, não vendo nunca divergencias

• Ha repartição de graças, diz o Espirito. Os ministerios são diver- os meus pés! » sos. mas um só é o Senhor; um mesmo Deus é o que opera tu lo em sodos. E a cada um é dada uma mamembros, mas todos os membros mesmos discipulos existia ali um do mesmo modo que symbolisa o care, que havia de entregal o). principio salutarissimo de um ideal o fez a lei do amor, da liberalida o offacto? O olho não podo d zer tas linhas, d screvel-o j. mis: não necessito de teu presti-

Epistola aos Corinthios, da qual dente ensinamento. para não alongar-me, só extrahi um Depois que recomaram seus lo- reza da vida para que não preva-

timarem e unirem,—alvitre neces a attenção de seus apostolos assim lhar e condemnar o erro—, porscrio, imprescindivel a edificação dos crentes e a conversão dos imochrysol que fortalece, retempera a união purifica o coração sacerdo tal de todas as escorias do odio é o-Sanctissimo Sacramento, é Jesus ciro ensejo, a romperem as Christo perpetuamente immolandose por amor das almas i

(Continu'a)

CHRISTO

Dumitempus habemus Operemur bonum

VIXX

Naoceasião da ceia, Jesus, toma uma toalha, de ta com as suas proprias mãos, agua n'uma bacia, tura; porque me estão os apostoe principia a lavar e enxugar os losião estreitamente unidos, que c

Pedro, tomado de assembro por aquelle acto inaudito de humildade, acto realmente nobre e jamais observado em parte alguma do mundo, exclama:

pės ? Não, consentirei ». « O que eu faço agora, respon-

tu, mas depois o entenderás v. Pedro, que não alcança o mys-

terio do emblema que o Divino onde so devem procurar a gloria de Mestre vai praticar, persiste na e enxugar os pés dos seus proprios

« Se te não avar os pés, não es.

teras parte no meu reino ».

a prophecia, a este—o discerni- — « Quem está todo limpo não humana, e pugnadores de Jesus mento dos espíritos, áquelle—a in- precisa lavar senão as plantas, Christo, pela maneira com que só e mesmo Espirito; porque as- taes, porem não todos ». (Assim em seus sonhos esta idea posta

tambem Christo. Si o corpo to lo e um acto tão elevado na sua tenção. fosse olho, onde estaria o onvido? pratica que não cabe a penna tão

no; nem a cabeça pode dizer aos mildade que não fei dado ao pro- a base de sua conducta evangelipes : vos não me sois necessarios. « prio Pedro attingir ao alcance de ca :- a humildade para não se dei-

" Vos mo chamaes vosso Mestre pios; e nunca se esquecam de que e Sonhor; e dizeis bem, porque o sou. Se eu, pois, que sou vosse Mestre e Sanhor, vos lavei os pés outro tanto devois fazer uns ao: outros, rendendo vos mutuamente os serviços mais humildes. Digovos que não ha servo major que o seu Senhor. • nem enviado que exceda ao seu sob rano. E se vos sabeis essas cousas, eu vos ledvirto que, - por isso mesmo que noso lsois m us discipulos—, não deveis sor tratado mais favoravelmente que o vosso Mestre o foi. Não é a todos vos que en digo isto; porque sei duaes os eleitos, e qual o in digno da felicidade eterna, e todavia esse mesmo en o conservona minha companhia para se cumpris aquella palavra da escriptura:

-0 proprio que commigo come o pie, me entregará aos meus inimigos. Em verdade vos digo, que o que renuncia a graça do apostolade, que lhe tenhe concedido, priva se de uma grande venque recebe alguem por mim on viado, nelle recebe a mim mesmo. e quem me recebe, recebe a quem me enviou, porque na dignida e essencia, eu e meu Pae somo um e e mesmo. Sim, um de vos, -«Senhor! vos lavardes-me os que mette a mão no proto commigi, hade entregar-me

Em nosso humilde modo de per de o Mestre, não o comprehendes sar, em toda a vida de Jesus christo não ha um acto por elle pat cado que mais demonstre o seu cadiscipulos, porque è justamento -« Não, meu Mestre, e meu Se- o que mais se antepõe aos instinc-Apostolo S. Paulo, mas um so e o nhor i não ou arei entregar-vos tos da materia, ao nosso orgulho amor proprio e precenceitos socia-

Abri, caros leitores, todos as - Senhor I Senhor I retorquiu paginas da historia antiga, media milestação de Espirito: a um-a Pedro, no auge do terror e da hu- e moderaz, que não encontrareis palavra de sabedoria, a-outro a de mildade a Como quiserdes | La- um só acto praticado pelos maiociencia, a um—o milagre, a outro ve -me os pes, as mos a cabeça». res propagadores da fraternisação sim como o corpo é um e tem muitos fallou porque sabia que entre os em pratica n'um faturo proximo), Realmente, ou. effectivamente, sublime que é-a pureza de in-

Si todo fosse ouvido, onde estaria mal aparada de quem escreve es- n'esta grandiosa licção, mostrar aos seus discipulos os dous pontos E' um acto de tão snprema hu essenciaes em que deviam firmar Leism, meditem bem esses padres sua grandeza e do sou transcen- xar dominar pelo sentimento da soberba ou do orgulho, e a-purecho; resolvam-se todos a se es- gares á mesa, Jesus, para excitar ricasse-, afim de poder aconse

que, quom erra não pode condemnar o prevarica dor.

Vede e admirae a uniformidade de vistas e a cofierencia que exissasmenie a ideia do divorcio. tem no modo de dofitrinar de Jesus Christo: O que Elle disse aos iniqua quão damuosa tentativa que queriam castigar a mulher adultera, neste ponto, acaba de pirito do mal, já tem chegado: confirmar p r outras palavras :

taria do Bispado muitos prote Sede puros, porque se não o estiverdes não podereis profligar o e religiosas, funccionaries publication crime e nem condemnar o crimideraes e estadaes das nossas

Poderemos bem aquellas palavras de Jesus : « quero que vos grammas de varios cavalheiros. ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. • porque é n'essa humanitaria idea, que eucontraremon, por certo, toda a procedencia da relatividade humana distendendo sobre horisontes infindos a luz procreadora do todo o progres so beueficento que possa advir de nossas unorgias, quer moral, quer physica, quer scienficamente fal-

E' sobre o principio estabelecido por aquellas immorredouras paavres, não ha negar que se tem drmado as melhores reformas ociaes e civilisadoras, no o de se conseguir o almejado desideration » do genero humano, ou da collectividade, o seul sperfeiçoamento moral e intellec-

D'ahi foi que generalisou-se essa orma cosmopelita de se pensar no « bem estar » alheio, no « bem estar » geral, e no « bem estar » las sociedades universalistas. E esse traço de luz inextinguivel

deixado pelo Divino Bademptor na consciencia humana, foi o unico clarão doutrinario que poude dissipar inteiramente as trevas do erro e de absolutismo, que obseure ciam a rasão da antiguidade, quando esta era dominada polo terror que infundiam o despotismo dos Joaquim das Neves. potentados da terra e o sabre re

falgente da prepotencia cesariana E Elle, o Mestre, o pobre, o obscuro Jesus, o Filho do carpinteiro José, quebrou com a docura de terpretação das palavras. Todas es- porque estas sempre o prendem exalça o merecimento alheie (muisó e mesmo Espirito; porque as- taes, porem não todos ». (Assim em seus conhos esta idês posta fraternisação, a jugo ferreo desse passado táo ominoso como absor-

o fez, a lei do amor, da liberalida de, da justiça e da ignaldade, idéa que ainda hoje é a neta dominante que preside a todos os tentamens da evolução, quer esta seja Joaquim Eneas Cavalcante, Vigado politica, scientifica, moral ou reli-quella Parochia.

(Continua)

PROTESTOS CARTAS PASTORAES

No intuito de levar á Car

Deputados, onde se tem del

clamação justa e solemne co

sando tervirmo-nos de suas

O povo jamais deve esmo

um emprehendimento tão salu-

Cumpre-lhe erguer-se e levan

alto um protesto contra esta in

civa aos nossos costumes, e fac

A Parahyba secundando n'est

rioso intento a Bahia e o Rio de

ro d'onde já se fiseram ouvir os

serios reclamos no recinto da C

dara tambem um passo para qui

conservada a honradez, a distino

immaculidade da mulher brazil

A PAZ

Com"este titulo recebemos on

ım interessante jornal, dedicad

iteresses sociaes, que enceton

co tempo sua publicação ná Vi

Estado, tendo como redactor o D

Felicitamos o novo collega des

HORROROSO

Segundo cartas recebidas da Vi

Cabaceiras, fora alli assassinado

bado o abastado fazendeiro Cyril

valcante, digno irmão do Rvm.

Ao digno Vigario e a toda a 🛍

do pranteado morto apresentan

nossas sinceras condolencias.

ras para o mesmo fim.

ociedade e da familia.

Sobre a solemne homenagem que ne catholico prepara para offerece a un Christo e a Seu Vigario na terra tombar deste seculo e inicia vin do ur o, publicarão ultimamen suas mui bem elaboradas Cartas storaes os Exm. e Ryms. Srs. D. signados pelas altas autoridades aguim Arcoverde d'Albuquerque Caicante, illustrado Arcebispo Metropo no do Roe D. João Baptista Cordes visinhas assim como als la Nery, talentoso Bispo do Espirito Penhorados uos confessamos a SS.

kcs. Rvms. pela gentileza da offerta un exemplar com que nos honrarão.

ONSENHOR CLARINDO ARANHA

Archidiocese da Bahia cobre-se stinctissimo Sacerdote, um dos mais ellos luzeiros do Clero Brazi eiro.

Com invejavel solicitude e zelo exera ao Arcebispado da Bahia o imporinte cargo de Vigario Geral e Pro-

Nossos sentidos pezames a Dioces ue o pranteia, e que o Senhor o rece em sua santamansão.

ALMANAK DO ESTADO

Fomos gentilmente mimoseados con uma nitida e primorosa Adiceão Alagoa de Monteiro, no interior Almanak, administrativo, mercantil industrial do Estado da Paraliyba pa ra o anno de 1898, contendo 652 pa ginas, enriquecidas das mais uteis lhe longa e preveitosa existencia formações sobre o Estado, e de uma adecemos-lhe a honrosa visita escolhida e interessante parte littera ria, noticiosa e recreiativa.

Trabalho apurado de um espirito intelligeute e cultivado, o Almanak da Parahyba, compendia todos os motivos de uma obra importantissima no seu

Significamos a expressão de nessa gratidão.

VISITA

Tivemos a dos nosso distinctos Am gos Padres Walfredo Leal Vigario Guarabira, Aprigio Espinola, Vigari da Serra da Raiz e Nazario Rolim, Vi gario do Mogeiro.

Nossas saudações

RIO DRANDE DO SUL

• O Correio do Povo » publicou desenvolvida noticia sobre a projectada fusto des republicanos mente na licença para funccionar dissidentes e federalistas, propos- o Frontão da Boa vista, as pata em carta assignada pelos Drs. Domingos dos Reis e Pedro Mo-

Ouvido o Dr. Barros Cassal propoz este e foi aceite, que se desse plenos poderes ao directorio que foi discutido o recurso, foi «Verdade :» da dissidencia para resolver a escandalosa, visto que palavras

GOYAZ

lheros, proposta pelo deputado

-Ojuiz seccosal julgou-s e incompetente para conhecer a questão de inconstitucionalidade da apuração das eleições municipaes.

Seabra

-0 serviço de conducção de malas em quasi todas as linhas do correio do Estado, principalmente na da capital a Ubebara, ha mui tos annos não se faz com a regularidade de agora.

SANTA CATHARINA

Alexandrino, promotor da capital para juiz de direito de Beu que, e o D. Alberto Chaves pura a vaga aberta pela r ferida promeção

-0 governador do Estado segue travemente para Lagdina, stim pauhola. de inaugurar os trabalnos do caepe pelo doloroso trespasso deste nal de junção com o municipado de Araranguá.

CJUAG OÃS

No dia 1 do corrente, à 11 da madrugada, o delegado Dr Esusto Ferraz dirigiu-se à run losé Bonifacio n. 3) A, pira da busca na officina de gravara Alberto Monin, visto ter ha dins recebido de nuncia de que ali falsificavam carsalas para g rrafas de cognac e de outres bebildas estrangeiras apprehendendo g anle quantidade das taes capsulas

A alludida autoridade seguiu depois para Agua Branca, onde interrogou diversas pessoas conheidas de Monin.

Regressando a capital, o Dr. Fausto Ferraz den minneiosa busa em cara de Monin, encontrando documentos que compromettem importante firma commercial le Ferreira M var & C. estabelepida á rua Piratininga, 110 garra fas de cognac marca Jules Robin, 48 garrafas de vermouth Martinazzi, tudo falsificado, bem as im muitas capsu'as e letreiros.

As diligencias terminaram as 4 eleito. hores da tardo do día seguines. O Dr. Fausto Ferraz vai procussar Monin e a firme Meyer, como incursos no art. 353 do codigo pesnal.

Constou que o governo conceden a is medicos estrangeiros que não prestaram exame de sufficiencia no Brazii o prazo de seis mez s para satisfazer essa exigencia. Esses medicos, até prestarem o referido exame, paderão exercer a clinica, legalisando nos respec-

tivos consulados os seus diplomas. Tem sido muito commentada essa resolução, visto o governo es tad al não ter competencia para tomal-a.

-Tendo a camara municipat dado provimento ao recurso companhia de Diversões e Sport tendente de policia, o qual consi derou accrescentadas clandestinallavras « e vendas de poules, parece que o Dr. João Bueno. intendente de policia, resignarà mandato.

A sessão de 1.º do corrente em azedas foram trocadas entreos vereadores.

— « Do Estado de S. Paulo : « Soubemos que o famoso milagou a sessio até 20 do corrente, sob a responsabilidade de Dr. Monla subiu á sanção a lei regulando teiro de Barros, vae mudar-se des-

cussão a reforma eleitoral. Não foi rectoria do serviço sanitario e o acieta a extensão do voto ás mu- juiz Dr. Hippolyto de Gamargo.

NOTICIAS DA GUERRA

Tem feito uma resistencia heroica eneral Augusti, governador das Phippinas ondo o cruzador Baston e o transporte Colláo desembarcaram se gunda expedição.

-A ilha de Porto Rico foi invadida por tres espedições norte-americanas que estão sendo guiadas por cincoenta Foram nomeados o fir. Pedro cubanos cedidos para esse fim pelo ge de, partiu-se o gelo nas proximidades neral Calixto Garcia.

> Gibara, que era defendida por uma calcula que estavam umas duzentas pequena, mas valerosa guarnição hes- pessoas, foi arrastada ao mar alto. Sa

-Os norte-americanos atacaram Zara e Tunas, que por certo se renderão celos. reveifiente.

-A expedição militar para Porto Rico será composta de 40\$000 homens. -Foi capturado em Saguala Grande o paquete inglezo «Regulus,» que

desembarcara um carregamento para os hespanhoes. -- As grandes potencias, com exce nção da Inglaterra, concerdaram en

edi: que os Estados Unidos façam :

-A guarnição de Falmas recusa-se entregar as armás, visto não concorda om a rendicão do general Toval.

annexução das Philippinas.

Prepara-se na Belia pomposa recep ão ao dr. Campos Salles, no seu re-

A ornamentação das ruas para tal fim foi orçada em 15:000\$000.

O governador do Estado Luiz Vianna, efferecerá um banquoto e um baile nessa occasião, ao illustre president

O presidente do Rie Grande do Su! dr. Borges Medeiros, de conformidade com o artigo 10.0 da Constituição d'aquelle Estado, esculheu para vice-pre sidente o sr. dr. Cassiano do Nascimen to, deputado federal por aquelle mes me Estade.

O bispo do Rio Grande do Sul, excme edvmo d. Claudio prohibiu que as in mandados façam pedidos pelas ruas das e recorrendo desse despacho o in-Icidades de sua diocese para qualque sorte de festas religiosas.

RHEUMATISMO

Subordinado a este titulo, publica

*Lemos om um jornal:

-Uuramericano, o Sr. Carlos Hasma

da Alfandega de Baltimore, tendo cerca de 15 annos, conhecimento das ideas emittidas por Brown Seguard, de grelro Eduardo Silva, que nesta que o rheumatismo e as nevralg as são A Camara dos Deputados proro- capital exercia a sua industria devidos a perdas de electricidade do corpo, que, quando em repouso, deixa o ensino primario, secundario e ta capital. Fica assim resolvido escoar-se pelos objectos em contacto esquerda. superior. Foi creada uma Facul- da melhor maneira, o grave con- para o solo, concebeu a rdeia de evitar dade de Direito. Está em 2. dis flicto que la surgindo entre dia-lessa perda, isolando do solo os pes da com as mãos cruzadas sobre o pei-

cama por meio de quatre pequenos to : nessa atendo cin vasos de vidro. Pondo a em pratica, parece estar rezando. elle que soffria de rhenmatismo e in somnias, dormio profusamente, acordando em sentir a mais ligeira dor. Amigos em identicas circumstancias deram se bem ; e como custa pouco experi mentar, experimentem os rheumati-

DUZENTAS PESSOAS EM PERIG

Segundo noticias de Filandia, consequencia d'uma violenta tempestada costa e uma enorme faxa d'elle -Os insurrectos se apoderaram de verdadeira ilha fiuctuante em que se ram embarcações em soccorro d'essa essons, cuja sorte inspira vivos re

A MORTE DE GLADSTONE

Eis como o Dr. Dobie, que as istinaos ultimos momentos de Gla-Istone, narra o tranquillo esvae cer-se daquelle grande homem :

«Foi às 2 hocas da manhã qu o doente, que dormira tranquillamente até a meia noite, pareceu enfraquecer subitamente, produzindo-se a mudança decisiva: pulso rale**ntou-se, a respiração tor** na-se difficil. Madame Gladstone dem rou-se à cabeceira do ago nisante, conservando a mão del'e entre as suas e cobrinde-a por ve- o panegyrico da Santa, cujo mozes de beijos. Ao mesmo tempo o reverendo Stephan Gladstone lia as crações o repetia os hymnos. A enfermeira limpava o suor da fronte do moribundo, mas elle parecia inconsciente.

Effectivamente, exceptuando algumas palavras indistinctamente pronunciadas (como quaedo peiu, em scancez, gos filhos que ezassem por ella) Gladistone pa ecater perdido a sensibilidade

iavia dois dias. Expiroa em perfeita paz de estinformações: pirito e de corpo. Faltavam alguns minutos para as 5 horas su pirou profundamente, teve du as leves crispações...e a vida ti nha-o abandonado.

eito. Quando sahiamos do quarto, madame Gladstone, extenuada consentiu em deitar-se, fui vel-a grupos; depois apagam-se as lampa antes de sakir e encontrei-a dor- das electricas, ve-se então resplande mir pr fundamente.

onde expirou : o seu rosto tem expressão da doçura que lhe era habitual. Parece que està ador- talhes, tão admiravel que nunca nemecido.

Não tem vestigios de soffrimento; uma physionomia pacifica. um a doença (uma nevrose no ess nasal) não deixou senão um estigma um pequeno tomor na face

Gladstone costumava dormir

PEREGRINAÇÃO PROTES TANTE

O Fraventhal, o valle de Nome Senhora junto de la Warthourg. illustrado pela vida o sofftimentes de Santa Izabel, viu, pela primeira vez depois da Reforma, na segunda-feira de Pentecostes, um cortejo desfilar em Armentoge, logar do milagre das rozas.

Santa Izabel tinha o coslume de lazer di tribuir à sua porta provisões a todos os indigentes que alla se apresentavam. e como os enfermos não podiam subir a rocha escarpada, sobre a qual está situada Wartboug, ella desceu, para lhes das as suas esmolas, ao recinto que ainda hoje se chama o Armenzuhe, « o repouso dos pobres ».

Uma piedosa tradicção diz que omilagre das resas se operou n'este sitio.

Um rico proprietario protestante, osr. Rolder, d'Eiseuach, mandoù erigir alli um monumeuto que foi inaugurado na segunda-feira de « Pentecoste . » Săhiu uma procissão de raparigas protestantes ao Fraventhal, ao canto do « Venta Creator ».

Chegada a Armenzahe, o Sr. Vogeler, director da escola normal de proessores, pronuncieu o numento foi em seguida rodeado de grinaldas de flores pelas raparigas de cortejo.

REPPODUCAO DO SANTOS SÚDA-

Sobre a maravilhosa roproducção do Santo Sudario abtida pela photo graphia e destinada principalmente a secção da arte sacra da exposição de Turim, a « Italia reale dá as seguintes

α Acaba de inaugurar, se por uma modesta ceremonia a exposição da: phrtographia do Sa to Sudarie n'uma sala convenientemente ornada juntos dos escriptorios do secretariado da secção da arte saera. A sala tem duas Estavamos todos em volta do porlas, uma para entrada, outra para sahida, sob o portico do claustro.

« A sala ê alluminada qeando visitantes são admitidos alli aos pequenos cer, no meio des ornates, o cliché can O cadaver foi collocado no leito. que se acha reproduzida a imagem do medemptor. O effeito è impressionavel. Apparece limpida a figura ido Redemotor, com uma tal precisão de denhum artista imaginou nada de seme-

« Assistiramá inauguração lo prosidente Manni, os vice-presidente bargo: costo tea quilo, cujas feições não Riccije cavalleiro Demorra, o jeccreforam alteradas, e sobre o qual tario geral professor Ghirardi, ama delegiação da commissão executiva da commissão das senhoras, o caval leiro Fia, avetor da photographia, etc.

TOPUSATM (6) Verdades come punhes

(Continuação)

BEN CERTO OUR NÃO BACTA ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO PRAZICAR ARELIGIÃO

Estan foia da consciencia, às quaes so-Min aboutemente obrigados, a sebmet-

diencia a tudo que os Pastores da Egreja nos mandam da parte de Deus. Não basta cançarede havermos feite fortuna, mas mundo novo e a quem illuminam? Quem lh'o diziam, Legăram esta religio pois ser homem honrado segundo o mundo principalmente e antes de tudo para servir é o obreiro que com a sua ounnipotencia ples o pura a seus filhos; mas este assim homem homrade; mas também é necessario ser bem christão, bom estholico; é necessario praticar sériamente es actos religiosos : orar, adorar a Deus todos os dias, assistir a missa e efficios divinos mos domingos e dias santes, para santificar o dia do Senher, attender o resseitar o padre, confessar-se e commungar amas veres per outres, fazer todo o bem que seja possivel, dar a todos os melhores exemplos, lavar com paciencia os trabalhos da vida por amor de Jesus Christe, emfim viver para Deus. Tudo isto é obrigatorio: não são simples conselhos, mas sim leis e mandamentos propriamente dictos.

As pessoas honradas aos olhos do mundo faltam ao primeiro, so mais gravo de todos os seus deveres : aos seus deveres para com Deus e para com a Egreja, Na pratica são apostatas, isto é homens que vivem sem réligião, como si não fossem filhos da Egreja, e a prafilhos da Egreja, e omo si não fossem filhos da Egreja, como si não fossem filhos da Egreja, como si não fosse seu Radempter e seu Mestre. como si não houvesse nem Deus, nem juizo final, nem eternidade, nem cêo, nem interno. Esta indifferenca é mais que nem peccado, e um crime de um crime tanto mais perigeso, que aquelles que d'elle se magestosamente por cima de nossas cahe souco e pouco, até se embrutecerem tão um atemo impercentivel. Que magnificen-

não para nos divertirmes, não para des-

picadamente loucos e grandes criminosos ; ed os christãos são verdadeiramente homens hourados, quer dizer, homens que passam uma vida verdadeiramento bea e henrada e que desempenham dignamente todos es seus deveres para com Deus e para com o proximo e para comsigo mes-

ADDITAMENTO

EXISTENCIA DE DEUS

Para que servirão tantos argumentos tão trabalhosas investigações para saber o que é Deus ? Basta levantar os olhos nos zo final, nem eternidade, nem ceo, nem vemes a immensidade dos ceos, que são inferno. Esta indifferença é mais que um obras da sua mão; estes grandes corpos imminoses que rodam tão regular e tão fazem réos acabam per se entorpecerem a cas e a vista des quaes a terra apenas é miles e dos jejunes a pouco e pouco, am se emprutecerem tao jum atemo imperceptivel. Que magnificen- d'estes grandes objectos que, cheins d'ad- desgosto, sem tristeza, no gozo

quer dizer, levar a vista des outres uma a Dens praticar sua lei sermos hons chris- pode operar estas maravilhas, onde todo o so deposito se corrompeu entre orgalho da razão se desvanese, se perde, mãos. A força de admirar a belle mos assim à terna felicidade do Parai- e se confunde? Que outro, a não ser o esplendor das obras de Deus, elles soberano Creador do universo, as podia raram e as consideraram come des fazer ? Sahiriam de si mesmas do seio do proprios astros que so apparecia acaso e do nada? E o impio sera tão an- unnunciar a sua gloria aos homent daz que queira attribuir ao que não è uma naram para elles em divindades. omnipotencia que elle se atreve a negar les i offereceram sacrificios e he Aquelle que è essencialments, e por quem 20 sol e à lua, e a toda a milicha tudo foi feito ?

entendem a linguagem dos céos. Dous quecessem o que deviam ao seu collocon estes ceos, estes astros sebre as nossas cabeças como arantos celestes que não cessam d'annuncia a todo o universo a sua grandeza; o sen magestoso silencio fala a linguagem de todes os homens e de iodas as nações; o uma voz que se ouve por toda a parte, por teda a parte onde terra sustenta seus habitantes. Que se pervida, o porque é aqui que temos corra até as extremidades mais longinquas Patria, a nossa origem e a unica da terra, até as mais desertas; nenhum de que podemos gozar, porque 💌 gar no universo, por mais occulto que eja ao resto dos homens, ae pode esquivar ao esplendor d'esta petencia, que brilha

Eis o primeiro livro que Deus mostron ios homens para thes ensinar o que Elle ira; for all que Ella Thes queria mostrar preside ao dia 1. e à las; «Apparese, e miração e d'um respeitoso temor, se preside ao dia 1. e à las; «Apparese, e miração e d'um respeitoso temor, se preside ao dia 1. e à las; «Apparese, e miração e d'um respeitoso temor, se preside ao dia 1. e à las; «Apparese, e miração e d'um respeitoso temor, se preside ao dia 1. e à las; «Apparese, e miração e d'um respeitoso temor, se preside ao dia 1. e à las; «Apparese, e traram para adorar o Auctor omnipotente ser e o nome a esta multidão d'estrellas de todos elles. Não precisavam de preside ao dia 1. e à las; «Apparese, e miração e d'um respeitoso temor, se preside ao dia 1. e à las; «Apparese, e miração e d'um respeitoso temor, se preside ao dia 1. e à las; «Apparese, e traram para adorar o Auctor omnipotente de todos elles. Não precisavam de preside ao dia 1. e à las com de todos elles. Não precisavam de preside ao dia 1. e à las com de todos elles. Não precisavam de preside ao dia 1. e à las com de todos elles. Não precisavam de preside ao dia 1. e à las com de todos elles não para la tempera de todos elles não de todos elles não para la tempera de todos elles não para la tempera de todos elles não de todos elles não de todos elles não para la tempera de todos elles não para la tempera de todos elles não de t

que os não podia ouvir nem re Os povos mais rudes e mais harbaros belleza d'estas obras foz que os h

IMMORTALIDADE DA AL Silitude dave acabar comnesce. mem nada tem que esperar depe

tão não somos felizes? Si nos se nascemes para es pras suass, porque razão elles não nos por cima de nos nos globos luminosos que zom, e perque nos deixam semple; o de desgosto e de tristeza no De

nimal, perque não passa os seus dos e da carne.

PARA A CIMPRENSA.

odo do mais grato recoand muito cordialmente donativos acquintes pa-

rich melhorar a impresindicate formal.

50:000
indicate formal.

50:000
indicate formal.

50:000
indicate formal.

50:000 Ageria de Bananciras.

Tenente Coronel Cassiano Ci-cero Carnello da Cunha. 50:000 Antonio Jose da Costa Mais gados José Cabral de Vas-concellos Caetro, Vigario

de Senta Cruz. 50:000 Jadro Francisco Torres Brazil Vigario de Souza Padre Luiz de Salles, Vigario de Campina Grande Padre Francisco Ananias de Faria Castro, Vigario de S. João do

Cariry. Radre Antonio Pereira de Castro, Vigario de Gurinhem. 500 aConego Francisco Pequeno 50500 Padre Josquim Endas Cavalcanti, Vigario de Cabaceiras Padre Emigdio Cardoso, Vigario de Caico. Padre José Antonio da Silva Pinto, Viga rio do Acary

PadreJosé Francisco S. de Medei-Padre Frederico A. Raposo da Camara, Vigario de Touros Padre Manoel Ubaldo da Costa Ramos, Vigario de Alagôa do Monteiro.

Padre Ignacio Ibiapma da Silva Sobral, Vigario de Cuitè Patre Antonio Rodrigues do Rego, Vigario de S Annag 40300 Padre Antonio Xavier de Paiva

Vigario de S. José de Mipibú Padre Odlon Bemvindos. 50#000 ligario de Brejo de Areia 50\$00c Padra João Urbano de Oliveira, Vigario do Mosoro

D1. Aprisgio Carlos Pessoa de Melo 50,8000 Padre Joaquim Alves Machado Vigario de Patos

UM APPELLO

O Conego Francisco de Assis 50:000 Albuquerque, vigario da Parochia das Neves, ardentemente desejando a razão de 3: 00 rs. tencetar indispensaveis melhoramen cos na nossa Santa Egreja Cathedral, eonstantes da acquisição de alfaias e aformoseamento da Capella do Santissimo Sacramento, morada de 108000 Nosso Senhor, ardendo de amor por nos, muito confiado nos inequivocos sestemnnhos de generosidade de teus carissimos parochianos, vem 50\$000 em respeitoso appello fallar ao povo ro. dadivoso da Parahyba para este ser louvavel «desideratum».

De muito boa vontade, se encar rega do difficil onus de agenciar estas esmolas, que serão applicado. em o decoro, ornato e esplendor ao Templo de Beus; para o que tem resolvido à tornar effectivo seu os tento na semana que hoje começa.

Deus abençõe com a melhor e a suas bençãos a todo que prestar exconcurso á esta obra.

Parahyba, 42 de Dezembre de 25:000 4897.

> C nego, FRANCISCO DE ASISS E ALBU loueBoue. - Vigario da Capital.

Faço saber que na Secretaria do Bispado ja se acham folhinhas ecclesiasticas para o proximo anno de 1898 devendo prover-se convenientem ente todas as Matrizes e Capellas filiaes.

Secretaria do Bis-Dado da Parahaba, November de 1897.

O Secretaio Interino

OS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO DE JESUS

Previne-se aos Sors. Associados que n'esta typographia achase a venda a importante obra-Manual da Guarda de Honra,pem como o Manual do Alostolado da Oração, de grande utildade e pro cito aos mesmos.

APOSTOLADO

Coração de Jesus

Aviso-socatis Ses Directores locaes A. . hores, arção de Jesas as [Ultimamente procedeu-se a composition de procedeu-se a composition de provincia de procedeu-se a composition de provincia de provincia de provincia de procedeu-se a composition de provincia de procedeu-se a composition de provincia de provincia de procedeu-se a composition de provincia de procedeu-se a composition de provincia de provincia de provincia de procedeu-se a composition de provincia de provincia de procedeu-se a composition de provincia de provincia de provincia de provincia de provincia de procedeu-se a composition de provincia de provincia de procedeu-se a composition de procedeu-se a compositi He dipromes were es. Lem como lencarrega-se a esmo Canega de sa-Padre Jese' Themaz Gomes Da Sirva disfazer tod e qualquer pedido nes-

MENSAGERO

GORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em I tado de S. Paulo, um importe mo Mensageiro do Coração de destinado aos interesses do

De grande alcance e sum vancia, tão importante obra vo nova iniciativa à grande Obrit postolado da Oração. O preço signatura està estipulado em se annuaes, e quem pretender o Wensageiro, podera se dir Conego Fernando Lopes e Silva Capital.

SECRETARIA (DO BISPADO

Os interessados poderão produscido enteresida a esportul-a de 1 reis por cada uma.

ANNUNCIOS

UMA

EXCELLENTE OCCASIÃO

Praticar o bem de ad quirir meritos eparacêo

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundacção hristas no Congo (Africa central.)

Se desejaet participar dos favores espirituaes seguintes : 1.º Uma lembrança especial, no Memento de todas as Mis. sas que celebrão os Missionarios da Congregação do Coração Immaculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do mez por sedes os bemfeitores vivos e mortos a perpetuidade.)

3. A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de Requiem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o desanso da alma de todos os bemfeitores cujos nomes estão e esarão e cropulosamente inscriptos nos registros da Obra.

Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos de correio, de jernaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilbetes pos-Cartas Bilhete, Cintas de jornaes e envoltorios que levão impresso o sello do correio) e enviai estas cousas infeiras aos secoles da Obra:

« Na Hespanha 20 Srn. D. Ramon Rodrigues Estevez, Presbytero, Calle Mezones 58 Granada.

No Brazil 20 Ser . D. Luiz Dreux. São Paulo. Ou directamente a Obra dos Sellos usados. Liége (Belgica. ndso mTenha à bondade caro leitor, de propagar esta circula. auxi lhe seja possivel. Uma as vossas cartas, dac-a aos vos

relacionados, tratae de precurar o maior numero quandoliares e tende a certeza de que Deus recompensara escodidamento vosso caridoso trabalho, porque o que fizerdes congo, a fareis para o proprio Deus. es pedidos de circulares e de mais communicações devem dicigidos au ..

RYM HENRIQUE WALENTIM

Seminario Maior

IMITACAO

PORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro.

Duas ohras em um só volums portatil, nitidamente impre-so, dourado e encadernado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indulgencia plenaria-«O' bom e dulcissimo desus.»

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

ar-se-à um exemplar a quem pagar dez

Já chegou eestá exposto á venda o piedoso livro da Imitação de Jesus Christo e Formulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus Christó o livro por excellencia de todosquantos têem sido publicados exchemem dos apenas os Evangelnos, succede i que o traductor brazileiro junctou crda mim tulo um outro de reflexões adaptadissimas do nuncaassas, louvado mestre, de para espirituai, o celebre pregador da Franço, -Padre Bordalogo. Amda mais v sedao om o numero de notas referentes às sagradas Escripturas e outros muito. uotas explicativas sobre pontos, difficeis uns e notaveis outros, e assim tambe tras magnificas taboas auxiliares, que servição para fementar a piedade. A an Um excellente Formulario de Oração com quatro differentes methodos sim an vir a Missa e entre estas missas uma de communhão, extrahida do proprisara ou da Imitação, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochiancio nos, e duas ecxcellentes taboas de festas moveis, dos jejuns e da abstinens R plicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

A venda nas principaes Livrarias do Brazil em Portugal

MATTOS CAMINA

AL--RUA DO MARQUEZ DE OLIDA----ALA

RECIFE